



Autos e Folguedos de Natal do Maranhão¹

Jerrimar Araújo Santos²

Guilherme Felipe Oliveira Lima³

Marina Fernanda Veiga dos Santos de Farias⁴

Nelciane Dias Dutra⁵

Francisca Ester de Sá Marques⁶

Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA

RESUMO

O documentário “Autos e Folguedos de Natal do Maranhão” é resultado de uma pesquisa etnometodológica, de caráter científico, para o levantamento de informações sobre os autos de Natal no Maranhão (Pastor, Pastoril, Pastoral, Presépios, Reisados, Folia de Reis e outros folguedos), visando o registro dos elementos de sua composição (histórico, dança, teatro, discurso, música, vestuário, adereços, formas de apresentação e atualização da tradição)

PALAVRAS-CHAVE: cultura, folclore, folguedos, comunicação; vídeodocumentário

INTRODUÇÃO

“A festa é, por natureza, sempre manifestação sagrada, uma vez que celebra a memória das marcas notáveis deixadas no presente pela tradição, situada numa esfera transcendente, inacessível à experiência da temporalidade humanamente possível, independentemente da instituição religiosa ou civil que a promove e actualiza” (RODRIGUES, 2006, P.06)

Os folguedos de Natal são autos medievais, de inspiração católica, trazidos para o Brasil pelos jesuítas para contribuir no processo de evangelização da nova terra, apresentados sempre no período de 24 de dezembro a 06 de janeiro em homenagear o nascimento do Menino Jesus, sendo encerrado com o dia de Santo Reis ou o dia de São Sebastião. Os autos são manifestações folclóricas que através de formas artísticas como o canto, a dança, o teatro e a música compõem uma cena teatral dos momentos que antecedem o nascimento de Jesus em Jerusalém, através de personagens que representam países, animais, profissões e outras derivações estilísticas e por uma cena final que registra

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria: Cinema e Audiovisual. Modalidade: Programa avulso de vídeo/TV (documentário, noticiário, entrevistas, variedades etc.)

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social- Rádio e TV, email: jerry.comunic@globo.com

³ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social-Rádio e TV, email: guilherme_lim4@hotmail.com

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social-Rádio e TV, email: mari.comunica@gmail.com.

⁵ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social-Rádio e TV, email: nel.ci.ane@hotmail.com

⁶ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão- UFMA, email: esmarques@oi.com.br.



o momento de Adoração do messias feita pelos Reis Magos, sempre resultantes de encenações de trechos bíblicos sobre o nascimento do Messias

No Maranhão, os autos natalinos chegaram com os primeiros imigrantes portugueses do continente no século XVII com a expulsão dos franceses e, logo depois com os açorianos que vieram povoar estas terras e, ainda hoje, são marcadamente devocionais, cujas apresentações acontecem de forma sequenciada por personagens representando ora países como Portugal, Espanha e África, como as espanholas, os portuguesas, os africanos e os galegos; ora figuras cristãs como a Virgem Maria, José e o Anjo Gabriel, ora figuras da natureza como a Borboleta e a Primavera, ora figuras profanas como a Cefeira, a Pastora Perdida, a Sertaneja e a Florista, o Caçador, os Matutos e ora figuras do próprio imaginário mitológico como a Estrela, a Cigana, os Pastores Mestres, o Guia e os Reis Magos, numa diversificada mistura animista, cultural e tradicional. A partir daí, os autos adotaram as características peculiares de cada lugar, variando o número de personagens, do ato santo e da despedida, conforme a criatividade e a imaginação populares.

Diante da relevância desta pesquisa que resultou no presente documentário observa-se a importância dos folguedos de natal como manifestação e para preservação da memória deste patrimônio, e tentar salvaguardar-lo, a partir dos vestígios deixados pelo tempo imemorial dos seus antepassados, principalmente no processo de extinção que os grupos pertencentes aos autos se encontram.

2. OBJETIVO

Através deste vídeodocumentário pretendemos tornar visíveis as manifestações dos autos natalinos através das memórias musical/narrativa/cênica/imagética para que os diferentes públicos possam tornar-se não somente públicos consumidores destes folguedos, mas principalmente, públicos apreciadores destas manifestações, algumas em risco de desaparecimento por falta de apoio ou reconhecimento oficial. A intenção do projeto é colaborar para salvaguardar este patrimônio, a partir dos vestígios deixados pelo tempo imemorial dos seus antepassados. Sabemos que o estudo da diversidade e da pluralidade destes bens, assim como da sua permanência em vários locais diferenciados entre si, pode colaborar para a saída destes grupos dos seus espaços privados da invisibilidade para o espaço público da existência social, assim como, para a inclusão política e melhoria das condições de vida destes produtores folclóricos, por meio das suas participações em ações que permitam a manutenção das suas memórias narrativas;



O processo acelerado de descaracterização passa por todas as estruturas dos autos - desde a substituição das músicas originais por CD's em play-back; o uso de roupas e adereços modernos sem qualquer referência com a memória dos autos; a redução do tempo de apresentação, a exclusão de cenas e de personagens sem qualquer critério e, ao mesmo tempo, a criação de novos personagens sem vinculação com o enredo principal -, até a criação de músicas e de danças, a partir da superposição de ritmos fragmentários (axé, forró, samba), quando os ritmos fortes do auto são inspirados em valsas, maxixes, marchas, baiões, fox e frevos.

3. JUSTIFICATIVA

Várias razões de natureza cultural e social justificaram a realização desde projeto dentre as quais coube destacar algumas:

- A antiguidade e a importância destes bens culturais como parte do patrimônio cultural maranhense, cujos modos de existência material e imaterial ainda estão por serem revelados em toda a sua riqueza e singularidade. Este documentário, para além de suas intenções iniciais e pela sua natureza cenarística, estimulou outras pesquisas a colocar estes bens na lista das manifestações em situação de risco e promover formas de salvaguardá-las, por meio de análises e estudos específicos;
- O vídeo também permitiu, do ponto de vista acadêmico, criar referências científicas e metodológicas sobre os conceitos de memória, tradição, identidade e patrimônio para quem se interessa pelo assunto por conhecer essa parte da história cultural do Brasil. Desse ponto de vista, a intenção foi estimular a pesquisa histórica e documental como um processo de crítica e de reescrita permanente do folclore, a partir de suas características antigas (oralidade, antiguidade e coletividade) e atuais (tradicionalidade, funcionalidade e a dinamicidade).

O projeto teve como justificativa principal a busca de parcerias para a organização/seleção das memórias musical, narrativa e dramática dos autos, como parte da política de manutenção e salvaguarda destes bens nas comunidades onde se inserem, mas também como parte da política de divulgação das manifestações tanto no Maranhão como em outros espaços culturais

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O desenvolvimento do projeto foi realizado em várias etapas, como descrito abaixo:

a-) Primeira etapa: Identificação inicial dos autos (localização, detentores/produtores, número de participantes, formas e períodos de apresentação) pesquisados em cada cidade para a organização da metodologia de trabalho teórico e, posteriormente, do trabalho prático. A intenção foi reunir o conjunto das informações disponíveis sobre o assunto para constituir os cenários de pesquisa.

b-) Segunda etapa: Atualização do estado atual da questão, a partir da bibliografia básica existente (que se refere diretamente aos autos) e da bibliografia complementar (que ajudou a pensar os cenários). Isto significou recuperar textos antigos, dispersos em cadernos escritos manualmente pelos produtores, assim como livros, notícias, reportagens, crônicas, fotos, imagens, artigos e notas publicadas nos Meios de Comunicação de Massa ou em outros meios de difusão do século XIX até hoje.

c-) Terceira etapa: Elaboração da metodologia da pesquisa de campo que envolveu, num primeiro momento, a observação dos autos nos seus locais de origem e em outros locais que foram importantes para o registro das suas marcas distintivas e, num segundo momento, para a seleção das categorias analíticas (canto, dança, teatro, mudanças sociais e históricas e suas derivações estéticas).

d-) Quarta etapa: Realização da pesquisa de campo, por meio da etnometodologia e da metodologia da memória oral feitas com os produtores culturais (folcloristas), brincantes, gestores culturais e pesquisadores, com a posterior tabulação e interpretação dos dados, sistematização das informações, constituição e implantação de uma rede de pesquisa e de um banco de dados.

e-) Quinta etapa: Redação final dos textos básicos e edição das imagens dentro de um roteiro que serviu para promover a inclusão social e a melhoria das condições de vida dos detentores deste patrimônio cultural; por meio da ampliação, produção e divulgação dos registros, formulação e implementação de ações de reconhecimento, valorização e transmissão desses conhecimentos para as gerações futuras.

e-) Sexta etapa: Organização dos produtos, resultantes da pesquisa como a produção do vídeo-documentário sobre os principais momentos de concepção, elaboração conceitual, produção prática e a recepção desses grupos junto às suas comunidades;



f-) Sétima etapa: Disponibilização desses produtos inicialmente nas comunidades como o retorno da UFMA à participação das comunidades no processo de elaboração dos dados e, posteriormente nos demais locais de memória onde esses assuntos puderam ser analisados e registrados.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O documentário é um produto resultante do amplo Projeto de Pesquisa “Autos e Folguedos de Natal do Maranhão” que além do vídeodocumentário teve a organização de um livro sobre o tema; a produção de um catálogo com o registro fotográfico dos grupos; a elaboração de um CD com as músicas mais representativas. Durante o período de 14 de dezembro de 2009 a dezembro de 2010 os mais de 25 pesquisadores incluindo o autor e co-autores deste documentário estiveram nos municípios de São Luís, Apicum-Açu, Serrano do Maranhão, Cururupu, Porto Rico do Maranhão, Central do Maranhão, Mirinzal, Cedral, Guimarães, Alcântara, Pinheiro, Bequimão, Peri-Mirim, Palmerândia, São Bento, Penalva, São João Batista, Cajari, Viana, Bacuri, Caxias e Coelho Neto para realização da pesquisa de campo e logo em seguida catalogação das informações da presença dos autos natalinos nas comunidades do estado do Maranhão.

6 CONSIDERAÇÕES

Acredita-se que o presente vídeo é um produto audiovisual de caráter popular - religioso capaz de promover uma intensa reflexão sobre a importância desses autos natalinos para a construção de conhecimentos bem como a disseminação de informações sobre este patrimônio cultural, assim como para a sua atualização e visibilização, respeitadas as condições de existência de cada grupo. Ao mesmo tempo, que sirva para a valorização e preservação destes bens, a partir da constituição de uma rede de parceiros que possuem os mesmos interesses.

A realização desta pesquisa que resultou neste documentário foi recompor uma parte da história cultural maranhense esquecida pela literatura acadêmica e escolar, mas que deixou marcas históricas e sociais que se perpetuaram ao longo do tempo nos rituais, nas celebrações do solistício de inverno (entre o Natal e a data de comemoração dos Reis Magos) e que contribuíram para a formação de um imaginário positivo de lendas, de narrativas orais e de trocas culturais que se foram estabelecendo ao longo dos séculos. Estas trocas, por sua vez, suscitaram o interesse dos pesquisadores de vasculharem vestígios de



identidade, possíveis de manter em aberto a perspectiva de uma memória comum que possa continuar movimentando o motor da história de uma forma mais compartilhada e comprometida com a manutenção e dinamicidade desta história no mundo, não somente como uma maneira de se contrapor a todas as tentativas de standardização/ homogeneização cultural, mas como um processo específico de singularidade e diferenciação;

Enfim, a intenção é criar um público cativo dos autos natalinos, através das memórias musical/narrativa/cênica/imagética, tornando-o também um público fruidor destes autos, a partir de um processo de reconhecimento cultural e também permitir que as novas gerações possam estabelecer um contato mais interativo com a religiosidade/devoção popular folclórica, a partir dos folguedos de Natal, por meio de uma opção cultural que faz parte da identidade local e que ainda não foi contaminada pela Indústria Cultural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RODRIGUES, D. A. **A FESTA, HOJE**. Comunicação apresentada aos Encontros Interdisciplinares do Conselho Científico da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, em 15 de Novembro de 2004.

MARQUES, S. E. **Imigração Açoriana no Maranhão e Fundação de São Luís**- Presença Açoriana no Norte e Nordeste, 2007, mimeo.

ARANHA, Florilins G. **Reis do Alecrim Esboço histórico social e econômico**. In. IV Concurso Maranhense de folclore. 1978

BARROS, Edelves S. **Folguedos Natalinos no Maranhão**. São Luís: (s.n), 1978

NUNES, Izaurina M. de Azevedo. **Os Visitantes da hora do galo**: Um estudo sobre o Pastor em São Luís. São Luís: FUNC, 1996.

———. **Para uma teoria da experiência**. Universidade Nova d Lisboa, s/d. Disponível em <<http://bocc.ubi.pt/pag/rodrigues-adriano-excampmedia.html>> Acesso em 11 abr. 2011

———. **Tradição e Modernidade**. Universidade Nova d Lisboa, s/d. Disponível em <<http://bocc.ubi.pt/pag/rodrigues-adriano-excampmedia.html>> Acesso em 11 abr. 2011

———. **Pastoral**. Universidade Nova d Lisboa, s/d. Disponível em <<http://bocc.ubi.pt/pag/rodrigues-adriano-excampmedia.html>> Acesso em 13 abr. 2011

